

Diário de uma Arena

www.diariod Pernambuco.com.br/esportes/2012/arena



Bucplismo e atraso

Bichos soltos, muitas aves, vegetação fechada e pouco contato humano são ainda os "ingredientes" vistos na área em que será engulda a arena pernambucana

CASBIO ZIMOLI
casbioz@globo.com.br

Para quem espera o gigantismo de uma obra com 1.500 trabalhadores em um raio de um quilômetro, num projeto de R\$ 332 milhões, o terreno da Cidade da Copa ainda mantém o clima bucólico de uma zona quase "rural", como nos últimos 20 anos, quando foi ocupado pela comunidade de Jardim Perito de Baixo. Alguns bichos soltos, muitas aves e vegetação fechada. Pouco contato humano. Na área de 270 hectares, apenas 30 operários e três engenheiros marcam presença entre os funcionários responsáveis pela obra - alguns possuem também permanecem por lá. Assim, o segundo capítulo da série Diário de uma Arena, - que vai acompanhar mensalmente a evolução do projeto local para o Mundial até a inauguração prevista para dezembro de 2012 -, registra um avanço tímido. Troço quente.

O atraso não é só de Pernambuco, mas estamos ficando para trás, apesar da postura das autoridades de garantir o rigor no cronograma. O portal Copa 2014 listou neste mês que cinco das 12 subobras ainda não tinham estado na prática em relação aos estádios. São Paulo e Curitiba sofrem com o movimento das estruturas particulares. A capital paulista já abortou de vez o Morumbi e adotou a nova casa do Corinthians, em Itaquera, apesar da polêmica sobre a capacidade da arena, inferior a 65 mil lugares, o mínimo exigido pela Fifa para a abertura da Copa.

No Paraná, só agora o Atlético-PR, proprietário da Arena da Baixada, assinou um termo de compromisso

viabilizando o financiamento dos R\$ 130 milhões necessários para a adequação do local ao Mundial - o clube só aceitava arcar com 33% do orçamento. Em Natal, os poedeiros sofrem com uma licitação demasiadamente arrastada para iniciar a Arena das Dunas no lugar do Machadão, que segue aberto, para se ter uma ideia do tamanho do atraso. Aqui, o mesmo problema de fortaleza, completando as cinco subobras em marcha lenta: licitações finalizadas; obras, porém, longe disso.

O andamento da arena pernambucana segue dependendo do parecer arqueológico e, consequentemente, da licença de instalação da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). O departamento de arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), coordenada pelo professor Marcos Albuquerque, vem mapeando há quase dois meses o terreno em São Lourenço da Mata, de 270 hectares. A faixa de 50 hectares onde serão construídos o estádio, o estacionamento, o centro de imprensa e o Fan-Fest, já foi todo mapeada.

Segundo Albuquerque, a equipe está concluindo a análise do material no laboratório instalado no próprio local da pesquisa. O relatório não deve apontar empecilho algum - será entregue ao fôlego em no máximo dez dias. Certo, caberá ao órgão nacional enviar o parecer favorável à CPRH. "Estamos rigorosamente dentro do cronograma. Em relação à arena, a pesquisa de campo está 100% concluída. Estamos agora estudando o restante do terreno, onde encontramos vestígios de uma muralha antiga de uma porte", diz o professor. Até lá, o canto das aves.



Imóvel já desocupado pelos posseiros é localizada na área onde será construído o estacionamento. Sítio está sendo monitorado pela UFPE

Vídeo com Juninho e Ricardo Rocha

Finalmente foi lançado o vídeo oficial da Arena Pernambuco. Desde a vitória da Odebrecht na licitação do estádio, em 15 de maio, havia a expectativa para a divulgação dos projetos em 30 de outubro após a mudança no planejamento, mas o projeto foi desenvolvido pelo arquiteto paulista Daniel Fernandes. O vídeo institucional da Odebrecht, entregue ao governo público-privado junto ao governo do estado, tem 4 minutos e 45 segundos e apresenta também as principais várias propostas para o Grande Recife por causa do Mundial. Para completar a pe-

ga pública, foram despojados dos ideais locais Ricardo Rocha (campeão do mundo em 1994) e Juninho Pernambucano (que disputou a Copa de 2006). Juninho, aliás, é o artilheiro de Pernambuco para a Copa do Mundo de 2014. "Não dá para ser todo um sentido moderno. O futebol envolve paixão, muito respeito, mas acho que tudo tem um limite. E aí os estádios modernos permitem que você seja torcedor e voltar ao segurança por casa", diz Juninho.

Trabalho parado

Centro construído com as melhores tecnologias no cenário de obras já armado na Cidade da Copa. O trabalho dos operários da Odebrecht, no entanto, parece ser o de acompanhar e não de executar, porque se o fim da licitação, os serviços de construção já foram concluídos. O restante do vídeo está rela-

cionado à situação dos estudos abertos no terreno e a limpeza da área onde da arena. Uma diferença vital em relação ao último mês está na taxa de execução dos serviços, com bandeiras vermelhas e amarelas (construção) e luzes de advertência e lanternas (obra detida).

Posseiros na luta

Os 310 famílias que moram no terreno 117 ainda não receberam a indenização do governo do estado, que deve sair até o dia 8 de outubro. Os posseiros que seguem no local apesar da falta de recursos, como a utilização de dinamite para abrir caminhos no terreno recheado de troncos de árvores, o apoen-

tao Severino Gomes Carneiro, 57 anos. Apesar de ser um radical para a floresta, Severino vai todos os dias até a sua antiga casa, para pressionar por uma decisão. "Eu quero muito daqui. Se não que saia daqui. Se não sairei por aqui. Mas é justo que o governo pague a todo mundo logo".

NOVO SERVIÇO - REDE CHEVROLET

Revise seu carro na Rede Chevrolet. Um mundo de facilidades e descontos esperam por você.

REVISÕES
A PARTIR DE:
3X
50,00

Chevrolet & Você

Novo Serviço Chevrolet, Agente, Acepanha, Compromisso

www.serviçoredechevrolet.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente

RECIFE - Autônomo: (81) 3366.2542 | Caxangá: (81) 2122.2008 | Pedrago: (81) 3301.6094 | Tambai: (81) 3797.8215
 CARLIARIJUF Dafonte: (81) 3719.5566 | CARPINÁ Autobela: (81) 3622.0060
 AICOVERDE Tamboré: (87) 3822.1000 | PETROLINA Grande Rio: (87) 3862.8705

Revisão com preços válidos somente para veículos nacionais da linha Chevrolet 2010/2010 e 2010/2011, com motor 4 cilindros flexpower e quadro de manutenção preventiva decorrente no manual do proprietário a cada 10.000 km (ou tempo máximo para veículos com manutenção preventiva a cada 15.000 km para motores diesel). Valores dos modelos Celta, Classic, Prisma, Montana e Corsa referem-se a veículos sem air condicionado. A revisão segue as orientações do manual do proprietário, que contém a relação de peças a serem substituídas, conforme quilometragem/data de realização do serviço. O óleo incluso na revisão é o ACDelco. A mão-de-obra para realização da revisão já está inclusa. Item de desgaste natural não está incluso no preço. Serviços adicionais são indicados no manual do proprietário estado também a aprovação prévia de orçamento por parte do cliente. Consulte as condições nas concessionárias Chevrolet participantes. Promopção válida até 30/09/2012. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800-702-4200. Ouvidoria GMAC - 0800-722-8022

Clube 93.7 FM

Tá na Club, tá bem dentro.

A RADIO QUE TEM MAIS PROMOÇÕES